

# **Brasileiros do século XIX**

## **MASP e MNBA**

---

**Instituto de Artes da UNESP**  
**Prof. Dr. Percival Tirapeli**

# Nicola Antonio Facchinetti

- ▶ Chegou ao Rio com 25 anos em 1849 vindo da Itália (Treviso).
- ▶ Pouco se sabe de sua formação, a não ser sobre o verismo da arte italiano dos oitocentos.
- ▶ Trabalha com o espaço grandioso produzindo pequenas paisagens de grandes amplitudes.
- ▶ Sabe compor entre as tensões do infinitamente pequeno e infinitamente grande



**Praia do Botafogo**

# VITOR MEIRELES DE LIMA

Florianópolis, 1832 – Rio de Janeiro, 1903

- ▶ Estudou em Roma, Milão e pintou *A primeira missa* em Paris, em 1861.
- ▶ No Rio pintou a *Batalha de Guararapes* em 1879, em contraposição à *Batalha de Avaí* de Pedro Américo.
- ▶ Faz um grande panorama do Rio de Janeiro para a exposição universal de Paris em 1889, ano em que D. Pedro II se exilou, e morreu em 1891.



**VÍTOR MEIRELES DE LIMA**

(Florianópolis, SC, 1832 - Rio de Janeiro, 1903)

*Dom Pedro II*, 1864

óleo sobre tela, 252 x 165 cm

# *Dom Pedro II – de Vitor Meirelles*

- ▶ D. Pedro II nasceu no Palácio de São Cristovão no Rio de Janeiro em 1825 e assumiu o trono em 1831 quando ocorreu a Regência, até sua posse em 1840. Casou-se com Dona Teresa Cristina, napolitana, em 1843 com a qual teve 4 filhos. Morreu no Porto, em Portugal, em 1889.
- ▶ Obra de corpo inteiro em traje de gala, chapéu bicórnio na mão esquerda e olhando para o espectador.
- ▶ O traje tem ombreira de marechal-de-campo, casaca rebordada de ouro, configurando uma armadura. A posição da mão direita dá-lhe altivez.
- ▶ O ambiente: gabinete com mesa de trabalho, livros, globo terrestre e obras de arte como Atena, deusa da sabedoria, busto de humanista e dois quadros. A banquetta e tapete se compõem.

# Pedro Américo de Figueiredo e Mello

(Areia, PB, 1843 – Florença, 1905)

- ▶ Desenhava desde os 8 anos, estudou no Colégio Pedro II e em 1855 na Academia, seguindo para Paris e Bruxelas. Forma-se doutor em Ciências Físicas.
- ▶ Teve seu ateliê em Florença onde pintou *Independência ou morte* em 1885, obra apresentada para todas as famílias imperiais européias.
- ▶ Foi deputado da Constituinte.



**Pedro Américo de Figueiredo e Mello**

(Areia, PB, 1843 - Florença, 1905)

*Paz e Concórdia*, 1895

óleo sobre tela, 42 x 60 cm



# Paz e Concórdia

estudos Masp, Palácio dos Bandeirantes – Itamaraty-Rio

- ▶ Tela comemorativa da Libertação dos Escravos para princesa Isabel e Conde d'Eu.
- ▶ Com a República, muda de nome para *Apoteose da República* ou *Paz e Concórdia*.
- ▶ O edifício da Concórdia sempre foi o fundo
- ▶ A alegoria da Concórdia sai de seu palácio e se encontra com a da Paz.

# João Batista Castagneto

1851-1900

- ▶ Chegou ao Rio com 23 anos, vindo de Gênova.
- ▶ Entra na Academia e estuda com Vitor Meireles e Zeferino da Costa. Decora a Candelária.
- ▶ Leciona no Liceu de Artes e Ofícios do Rio, vai para Paris e na volta expõe em São Paulo.
- ▶ As marinhas caracterizam sua obra.



**João Batista Castagneto**

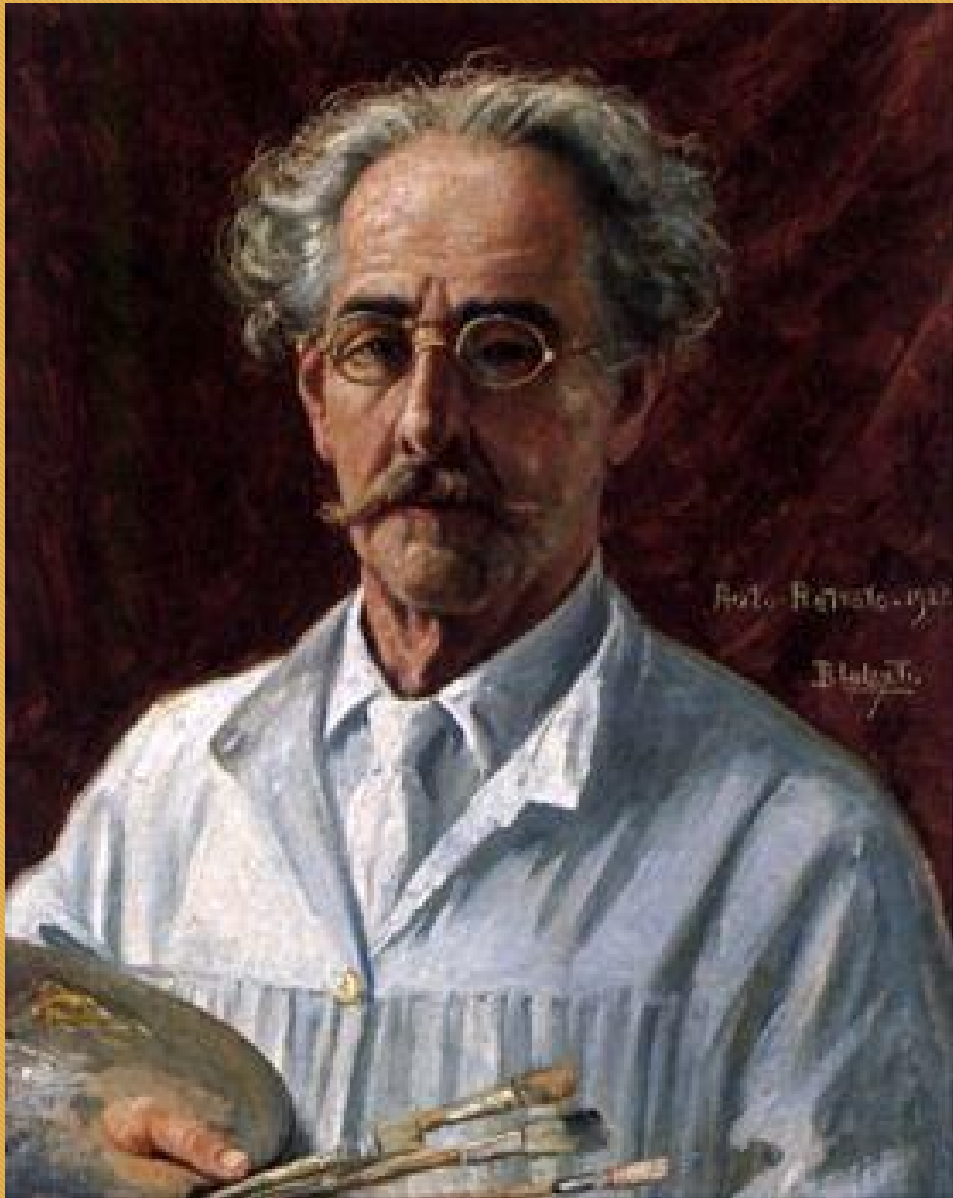
(Genova, 1851 - Rio de Janeiro, 1900)

*Marinha com barco*, 1885

óleo sobre madeira, 16 x 22 cm

# BENEDITO CALIXTO DE JESUS

- ▶ Pintor, decorador, professor e historiador. Transferiu-se ainda jovem para cidade de Santos. Em 1881, realizou sua primeira individual naquela cidade, e pouco depois, graças ao interesse do Visconde de Vergueiro, conseguiu bolsa do governo estadual, para ir estudar na Europa (1883), onde ficou por três anos.
- ▶ Em Paris, frequentou a Academia Julian. Voltando ao Brasil em 1885, passou a morar em Santos e instalou ateliê em São Vicente, onde realizou sua numerosa obra de temas religiosos e de acontecimentos de história brasileira.
- ▶ Ao lado de Oscar Pereira da Silva e de Pedro Alexandrino, forma a trindade dos mestres paulistas vinculados às tradições do realismo acadêmico no primeiro quartel do século XX.



**Benedito Calixto de Jesus**

(Itanhaém, SP, 1853 - São Paulo, 1927)

*Auto-retrato*, 1923

óleo sobre tela, 50 x 40 cm



**Benedito Calixto** (Itanhaém, SP, 1853 - São Paulo, 1927).  
*Proclamação da República, 1893*

# Antonio Parreiras

- ▶ Nasceu em Niterói – 1860 e morreu em 1937. Em 1883 entrou para Academia Imperial das Belas Artes, onde teve como professor Georg Grimm (1846-1887).
- ▶ Passa a integrar o Grupo Grimm, marco histórico do surgimento do paisagismo brasileiro do século XX. Em 1888, durante uma exposição, o artista recebe a visita do imperador D. Pedro II, que, impressionado, adquire-lhe uma obra. Viaja para a Europa.
- ▶ Com a da República, Parreiras se afasta da cadeira de professor da Academia de Belas Artes, que ocupava desde 1890, e cria a Escola Ar Livre em Niterói.
- ▶ A transição do século XIX para o século XX atesta a consagração artística de Antônio Parreiras. Realiza inúmeras encomendas que tratam dos temas históricos vinculados aos estados brasileiros, hoje localizadas nos Palácios de Governo das principais capitais do país. Dedicou-se à pintura de paisagem, histórica e de gênero.



**Antonio Parreiras (1860 – 1937)**

*Iracema, 1909.*

Dor e sofrimento para a personagem de José de Alencar.



# Rodolfo Amoedo

- ▶ Rodolfo Amoedo (Salvador, 1857- Rio de Janeiro, 1941) foi um pintor e decorador brasileiro. Em 1873, matriculou-se no liceu de Artes e Ofícios no Rio de Janeiro e no ano seguinte, na Academia Imperial. Em 1878, ganhou o prêmio viagem à Europa e lá viveu até 1887, cursando a Academia Julian, sendo orientado por Alexandre Cabanel, Paul Baudry e Puvis de Chavannes. Participou dos Salões de Paris (1882, 1883 e 1884, destacando-se com as obras *O Último Tamoio* e *Maraba*.
- ▶ Passou a lecionar na Academia desde 1888, pesquisando diversos processos de têmpera, encáustica e aquarela e nela ocupou o cargo de vice-diretor.
- ▶ Em 1908, criou painéis para o Supremo Tribunal Federal e posteriormente para a Biblioteca Nacional e em 1916, para o Teatro Municipal do Rio de Janeiro.
- ▶ Retornou como professor na Academia em 1918, onde lecionou até a sua aposentadoria em 1934. Teve entre seus alunos os irmãos Arthur e João Timóteo da Costa, Lucílio de Albuquerque e Candido Portinari.

# ÚLTIMO TAMOIO

- ▶ A oposição simétrica que existe entre esta obra e o **Último Tamoio** é clara na composição dos corpos e outros três elementos aumentam a semelhança e intensidade dramática que existe entre eles: o detalhe da tanga que se desfaz conotando o significado da nudez; a sinuosidade do movimento do corpo que aumenta a sensação de abandono e o cenário da praia que acrescenta à morte a subjetividade do retorno à natureza, à areia, terra, chão.

# O INDIANISMO ROMÂNTICO

- ▶ A temática do Romantismo nas artes plásticas sofreu importante influência da literatura e da história.
- ▶ As imagens de Victor Meirelles, Pedro Américo, Rodolfo Amoedo, Augusto Rodrigues Duarte, José Maria Medeiros, irmãos Bernardelli, Chaves Pinheiro evocaram a brasilidade emergente evocando José de Alencar (**Iracema, O Guarani, Ubirajara, o Jesuíta**), Gonçalves Dias (**I Juca Pirama**), Gonçalves de Magalhães (**Confederação dos Tamoios**); Araújo Porto Alegre e Pereira da Silva (na revista **Niterói** - 1836 - 1892) e também do poema **Caramuru** (1781).
- ▶ As características formais dos românticos da Escola Imperial de Belas Artes deram ênfase à expressividade da luz, ao traço orgânico e as cores vibrantes que enalteciam o sentimento apaixonado de uma estética oposta à precisão e nitidez fria e exemplar do neoclássico.



**Rodolfo Amoedo. *O Último Tamoio*, 1883. Óleo sobre tela, 180 x 260cm.**



**Pedro Alexandrino Borges**

(São Paulo, 1864 - 1942)

*Peixe*, 1886

óleo sobre tela, 68 x 28 cm,



**José Ferraz de Almeida Júnior**  
(Itú, São Paulo, 1850 - Piracicaba, SP, 1899)

*Moça com livro, s/d*  
óleo sobre tela, 50 x 61 cm  
MASP

# Museu Nacional de Belas Artes

- ▶ O acervo do Museu Nacional de Belas Artes conta atualmente com 16.088 peças. Compõe esse acervo obras de Pintura, Escultura, Desenho e Gravura brasileira e estrangeira dos séculos anteriores até a contemporaneidade, além de reunir um segmento significativo de Arte Decorativa, Mobiliário, Gliptíca, Medalhística, Arte Popular e um conjunto de peças de Arte Africana.



**MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES, RJ**





**Nicolas Antoine Taunay**  
*Morro de Santo Antonio, 1816.*  
óleo sobre tela, 45 x 56,5 cm  
comprado em 1909. MNBA



**Frans Post**

*Igreja de São Cosme e São Damião em Igarassu, c. 1637/45*

óleo sobre madeira, 33,4 x 41,4 cm

comprada em 1942

MNBA

# Coleção Pintura Brasileira MNBA

- ▶ Na coleção de Pintura Brasileira o destaque maior pertence ao segmento representativo do século XIX, que é o melhor do Brasil. Todos os grandes artistas do período estão representados: Vitor Meireles, Agostinho da Mota, Pedro Américo, Almeida Júnior, Belmiro de Almeida, Rodolfo Amoedo, entre tantos outros. O Museu possui também importantes exemplares da produção artística brasileira do século XX, com obras de Eliseu Visconti, Tarsila do Amaral, Alberto da Veiga Guignard e Candido Portinari.



**Eliseu Visconti.**

*Auto-retrato, c. 1898.*

Carvão e giz sobre papel  
40,2 x 32,6 cm

Museu Nacional de Belas  
Artes, Rio de Janeiro.

Comprada em 1974



Estudo de Eliseu Visconti para o pano de boca do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Detalhe de banda e grupo dançante com figuras célebres.  
MNBA



**São Caetano de Tiene**  
óleo sobre tela, 98,5 x 79 cm  
sem assinatura  
compra, 1874  
MNBA



**Eliseu Visconti**

*Nu feminino*

*MNBA*



**Eliseu Visconti.** Cúpula do Teatro Municipal do Rio de Janeiro





Teatro Municipal do Rio de Janeiro



**Manuel de Araújo Porto-Alegre (1806 – 1879). Floresta brasileira, 1853.**  
Sépia sobre papel. 54,5 x 82 cm. Escola Nacional de Belas Artes, 1937. MNBA.



**Belmiro de Almeida. *Arrufos*, 1887. Óleo sobre tela, 89 x 116 cm. Assinada, compra, 1888. MNBA.**



**Pedro Américo. *Batalha do Avaí*, 1872/77 . Óleo sobre tela,  
600 x 1100 cm, sem assinatura.**

**Transferência, Escola Nacional de Belas Artes, 1937. MNBA**



**Vitor Meirelles (1832 – 1903). *Batalha de Guararapes* (1879).  
Museu de belas artes, Rio de Janeiro**



**Rodolfo Amoedo**

*Más noticias*, 1895

óleo sobre tela, 100 x 74 cm

comprada em 1895

Museu Nacional de Belas  
Artes.



**Vitor Meireles** (1832 – 1903). *Academia masculina*, 1856.

Grafite e crayon sobre papel. 57,8 x 44,2 cm. Assinada, transferência, Escola Nacional de Belas Artes, 1937. MNBA.



**Vitor Meirelles** (1832 – 1903). *Primeira Missa no Brasil*, 1860.

Óleo sobre tela, 268 x 356 cm. Assinada, transferência, Escola Nacional de Belas Artes, 1937. MNBA





**José Correa de Lima (1814 – 1857).** *Retrato do intrépido marinheiro Simão, carvoeiro do vapor Pernambucana, c. 1853. MNBA.*

óleo sobre tela, 93 x 72,6 cm, sem assinatura, transferência, Academia Imperial de Belas Artes, 1890.



**Agostinho da Mota** (1824 – 1878). *Mamão e melancia*, 1860.  
óleo sobre tela. 53,4 x 65 cm. Comprada em 1878. Museu Nacional de Belas Artes.

# bibliografia

- ▶ BARDI, P.M. A Pinacoteca do MASP – de Rafael a Picasso. São Paulo : Banco Safra SA. Impresso no Brasil, 1982.
- ▶ SOUZA, Alcidio Mafra de. O Museu Nacional de Belas Artes. São Paulo : Banco Safra, 1985.
- ▶ Acervo Museu Nacional de Belas Artes – Collection Museum of Fine Arts / Coordenação Heloisa Aleixo Lustosa; textos Amândio Miguel dos Santos; tradução Isa Mara Lando, Owen Beith, Satnely Heilbrun – São Paulo : Banco Santos, 2002.